



GRÄF & STIFT

S3 CABRIOLET GRAND IMPERIAL (1924)

O Único Restante no Mundo

APRESENTADO POR: MALCOLM FOREST

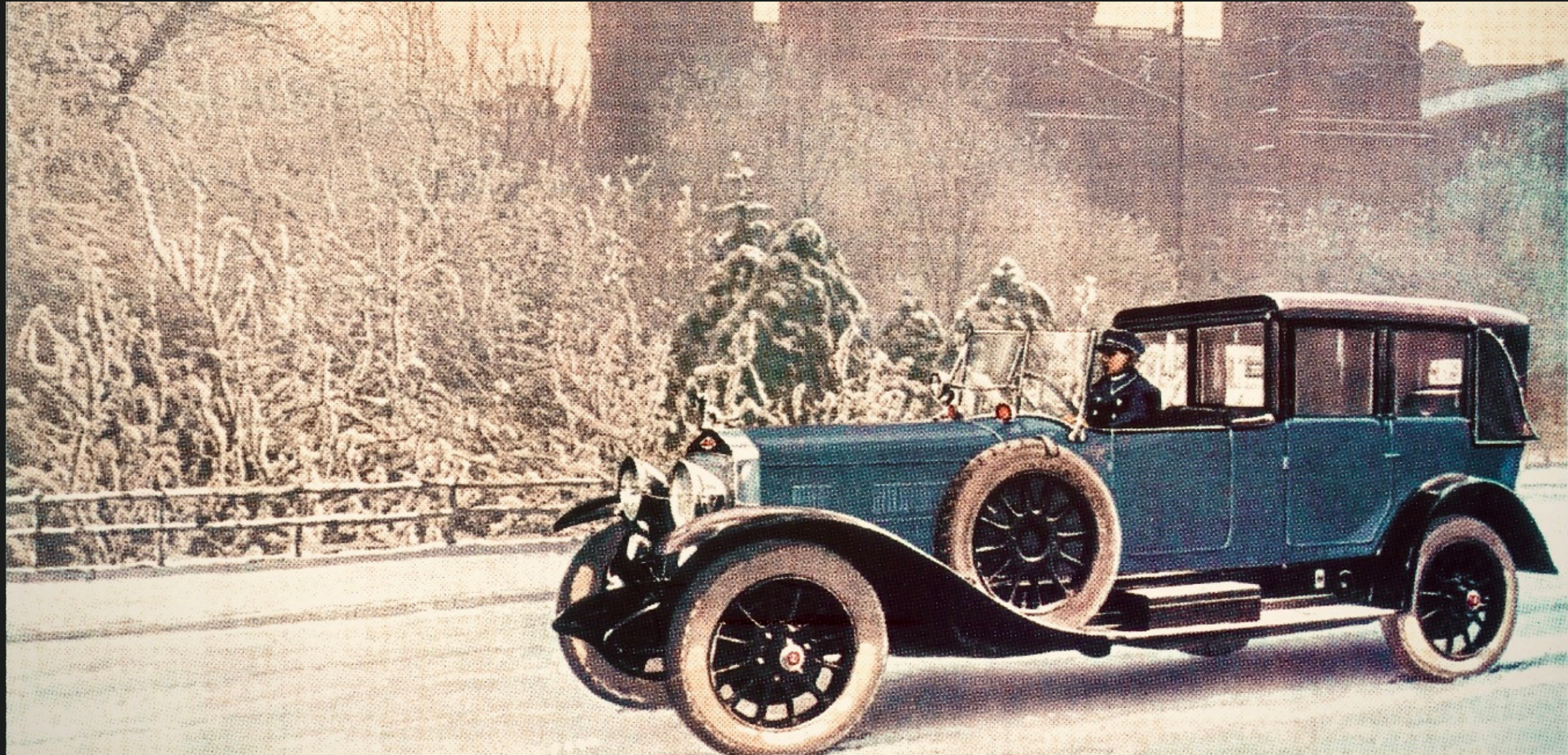
Introdução

Este Gräf & Stift Cabriolet Grand Imperial, construído em 1924, é atualmente o único modelo S3 sobrevivente no mundo. Do coração da era de ouro da engenharia automotiva austríaca, este veículo representa uma maravilha técnica, um artefato cultural e um símbolo de refinamento, poder e legado internacional.

Com apenas 250 unidades produzidas originalmente, o S3 já é um ícone raro. Este carro em particular, com chassi nº “3248/250”, é o S3 nº 1, o protótipo da série, aumentando ainda mais sua importância como uma ponte entre impérios, épocas e continentes.

Um fato notável: foi em um Gräf & Stift que o Arquiduque Franz Ferdinand foi assassinado, evento cujas repercussões deram início à Primeira Guerra Mundial.





Ein Gräf & Stift S 3 aus einem Prospekt des Jahres 1924.

Linha do Tempo



1924

Fabricado na Áustria e enviado ao Reino Unido para a construção da carroceria.



1928–1934

Registrado no Brasil por Alfredo Eulálio Pohlmann, proprietário dos “Grandes Armazéns de Paris”.



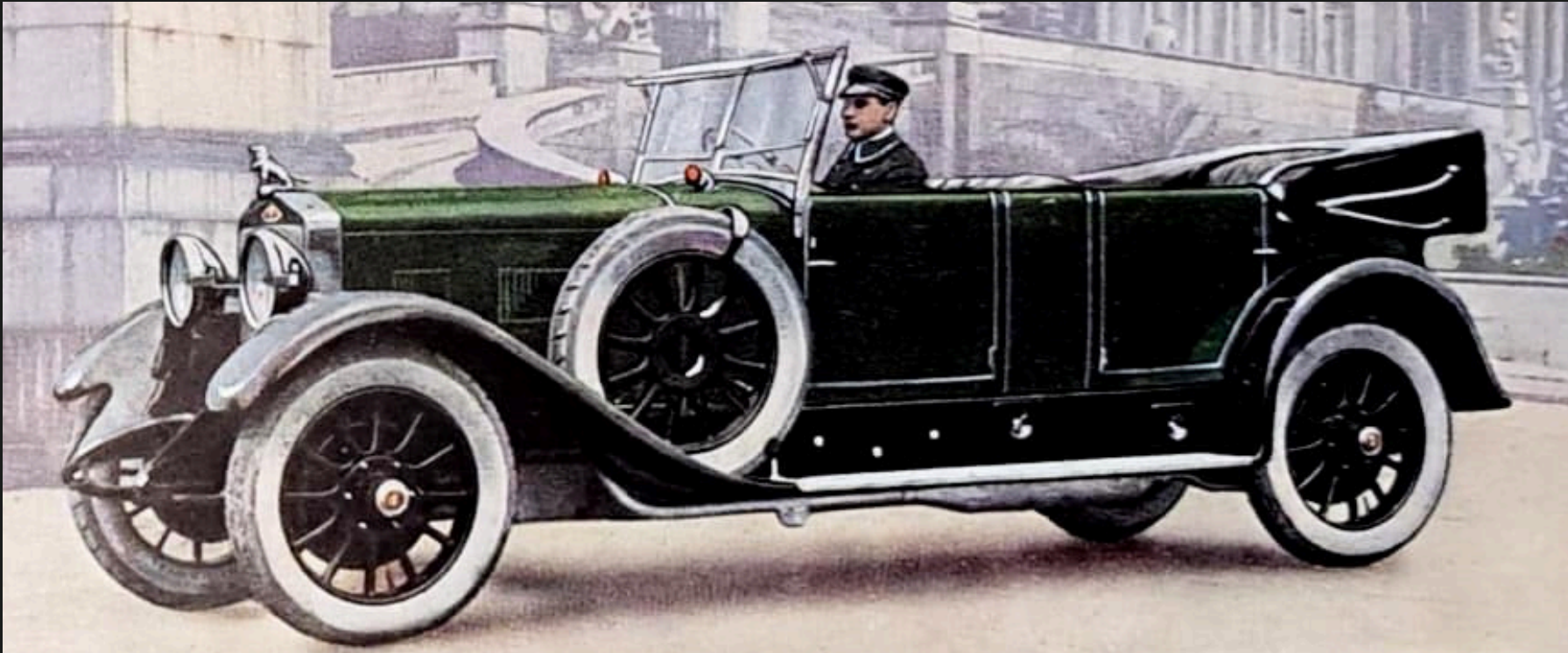
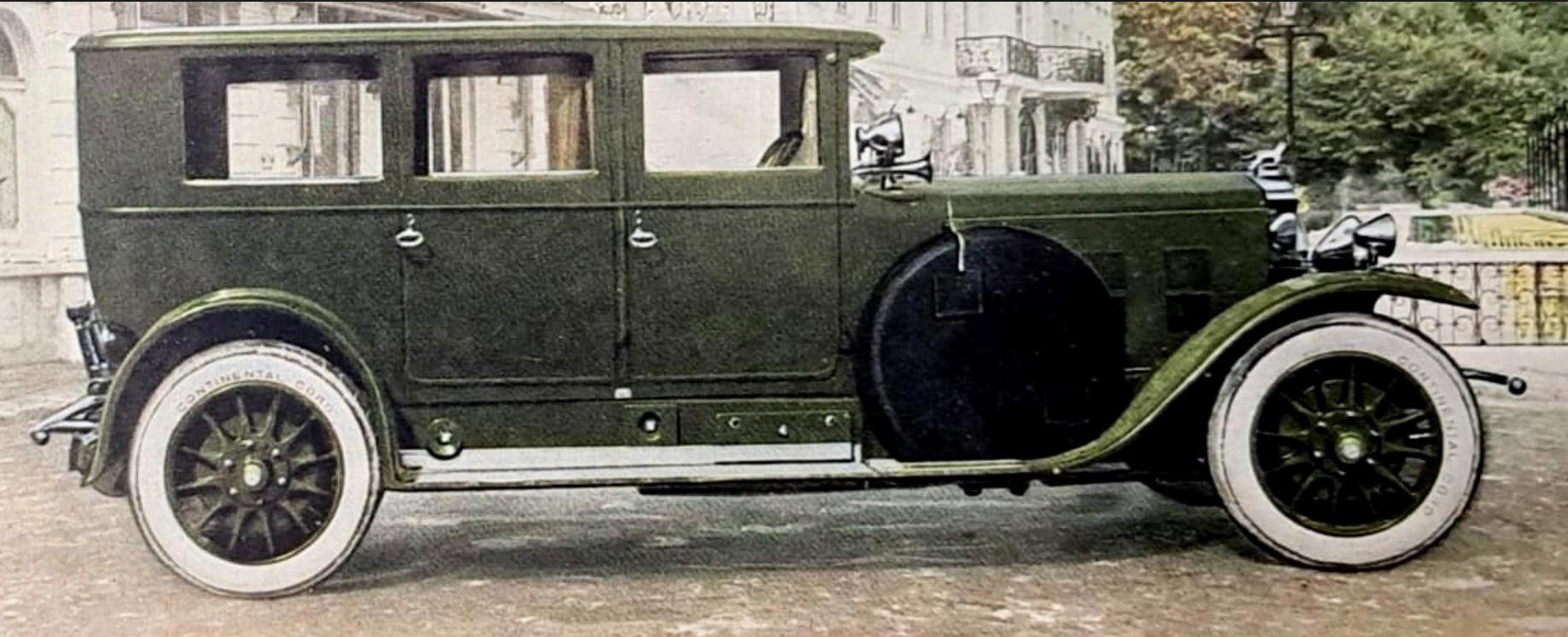
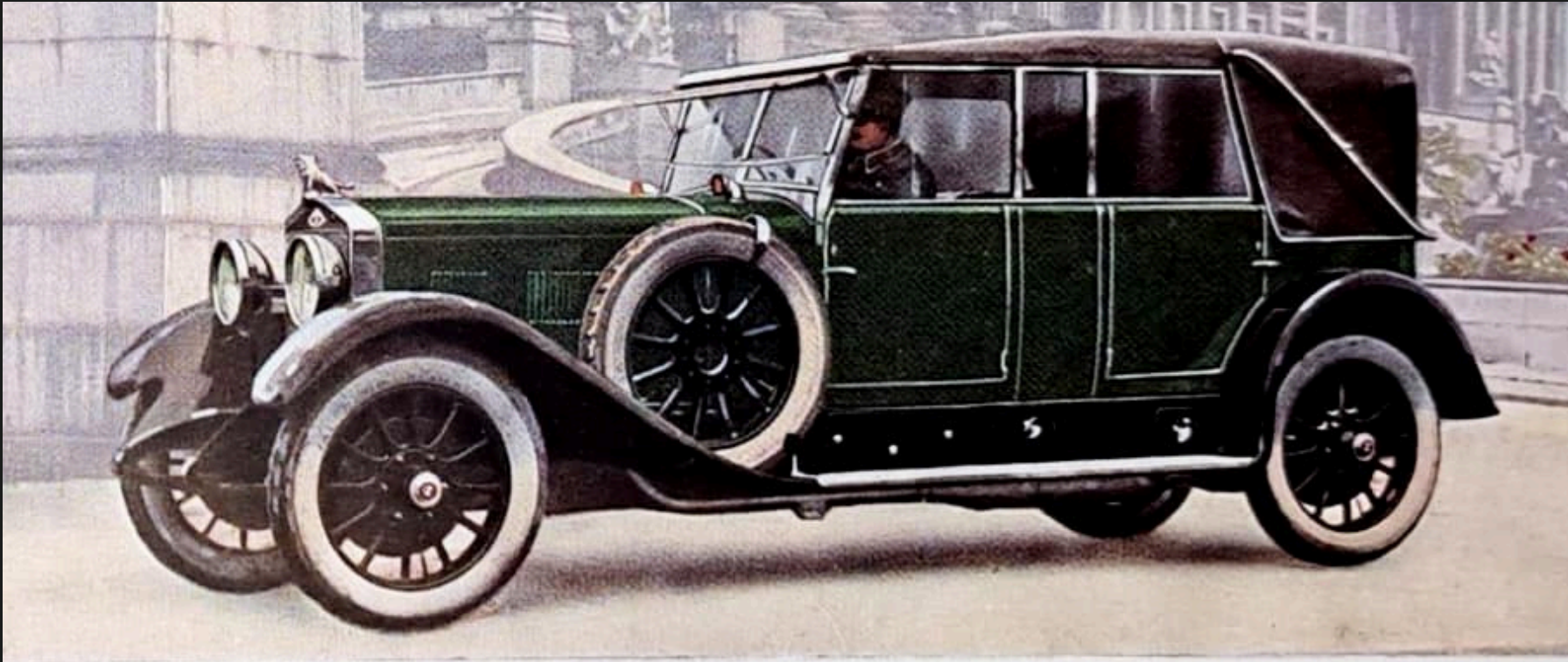
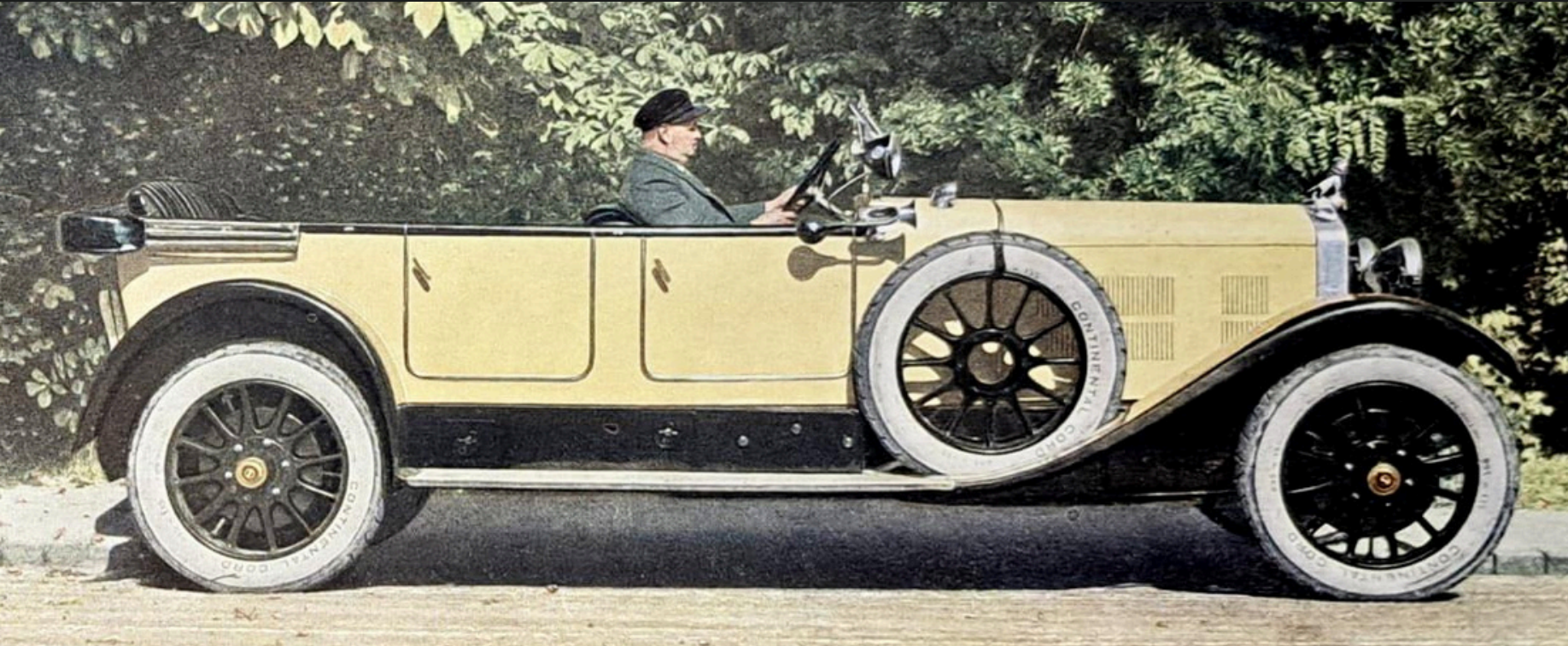
1967

Recuperado por Flavio Marx no Rio de Janeiro.



2022

Restaurado por Malcolm Forest para o bicentenário da Independência do Brasil.



O Mistério por Trás de Sua Origem

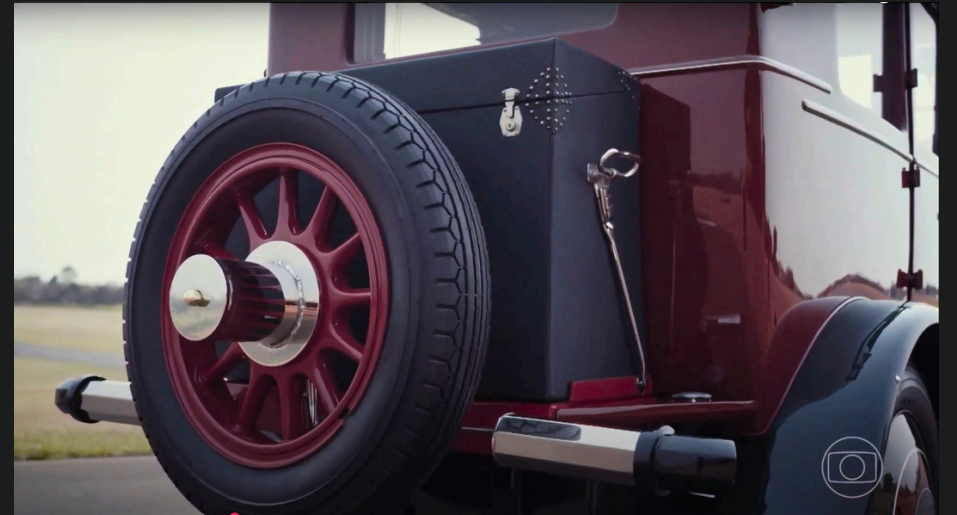
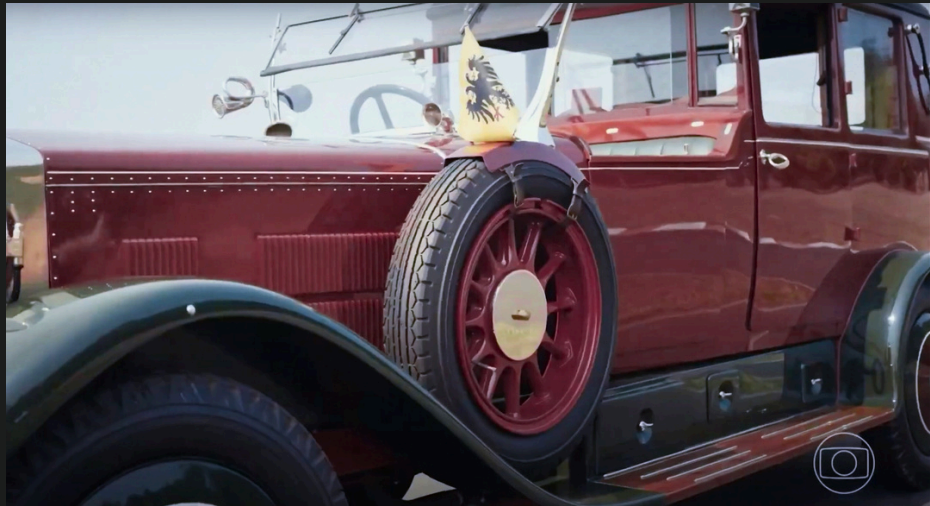
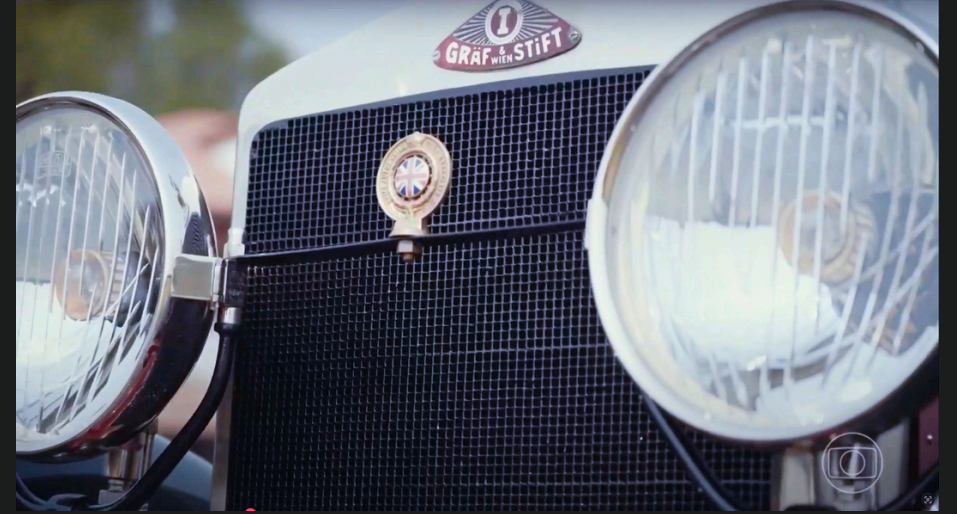
Embora se saiba que o carro foi registrado no Brasil em 1928, seu verdadeiro primeiro proprietário permanece desconhecido. No entanto, há pistas instigantes que sugerem conexões nobres ou até mesmo reais.

Alguns especulam ligações com:

- Manuel de Tefé, aristocrata brasileiro e pioneiro das corridas, formado na Europa
- Alberto Santos-Dumont, o lendário aviador
- Membros da família imperial, como o Príncipe Dom Pedro de Alcântara

Fotografias antigas mostram até dois emblemas de um biplano na grade do radiador — possivelmente uma alusão a um passado ou influência aeronáutica.





Redescoberta & Restauração

Após décadas fora do olhar público, este carro único foi encontrado no Rio de Janeiro por Flavio Marx em 1967. No entanto, só em 2022 a restauração foi concluída, em uma missão liderada pelo Dr. Malcolm Forest.

Essa restauração foi mais do que mecânica; foi espiritual e simbólica. O veículo foi dedicado a:

- Nossa Senhora do Brasil
- São Cristóvão, protetor dos viajantes
- Arquiduquesa Maria Leopoldina, que assinou o Decreto da Independência do Brasil
- Princesa Isabel, que aboliu a escravidão no Brasil
-

O carro foi tratado como uma relíquia — cuidadosamente preservado, honrado e renascido como uma peça de legado.



Arquiduquesa Maria Leopoldina — que assinou o Decreto da Independência



Princesa Isabel, a Redentora da Escravidão no Brasil

Destiques da Restauração

O processo de restauração durou mais de cinco anos e seguiu os padrões internacionais mais rigorosos, incluindo os da FIVA (Fédération Internationale des Véhicules Anciens). Entre os principais destaques:

- Chassi nº 3248/250, o primeiro S3 e protótipo da série
- Todas as numerações originais conferem: motor, chassi e componentes preservados em seu estado original
- Carroceria e sistemas mecânicos originais mantidos, sem substituições
- Depoimentos de ex-funcionários da fábrica Gräf & Stift e colecionadores austríacos renomados confirmam sua importância histórica
- Restauração realizada com atenção de nível museológico à autenticidade

Não se trata de uma réplica — é um exemplar original, único e certificado





Cores e Acabamento

Esquema de Cores Restaurado com Simbolismo

- Pintura desenvolvida em laboratório por: Sherwin-Williams, São Paulo
- Estofamento e acabamento: tons originais preservados com extremo cuidado



Grenat/Borgonha: Império Austro-Húngaro



Verde Escuro: Casa de Bragança (Brasil)



Interior em Lã Dourado-Verde: Casa de Habsburgo



Especificações Técnicas

MOTOR:

- Seis cilindros em um único bloco
- Montagem em três pontos para motor e transmissão
- Válvulas suspensas em cabeçote removível
- Diâmetro x curso: 95 mm x 140 mm
- Cilindrada: 5,95 litros
- Potência: 23/90 HP
- Rotação máxima: 2.000 rpm

CARBURADOR: 2 carburadores Zenith

IGNIÇÃO: Magneto de alta tensão, dínamo de ignição “Bosch”

LUBRIFICAÇÃO: Lubrificação por pressão

EMBREAGEM: Monodisco a seco

CAIXA DE MARCHAS: Quatro marchas à frente e uma à ré

TRANSMISSÃO: Cardã e engrenagens cônicas helicoidais

DIREÇÃO: Coluna de direção com fuso

FREIOS:

- Freios nas quatro rodas (sistema Perrot) acionados por pedal
- Freio de transmissão acionado por alavanca manual

RODAS: Rodas de aço removíveis K. P. Z. (dimensões: 895 x 135) para pneus de alta ou baixa pressão

SUSPENSÃO: Dianteira: molas semi-elípticas / Traseira: molas tipo alavanca

ARREFECIMENTO: Radiador plano tipo colmeia, circulação da água por bomba e ventilador

ALIMENTAÇÃO DE COMBUSTÍVEL: Sistema de alimentação por vácuo

ILUMINAÇÃO: Dínamo e bateria, faróis

PARTIDA: Motor elétrico atuando sobre o volante

SINAIS E INSTRUMENTOS: Buzina Bosch de tom duplo e buzina manual

DIMENSÕES: Distância entre eixos: 3.700 mm / Bitola: 1.440 mm

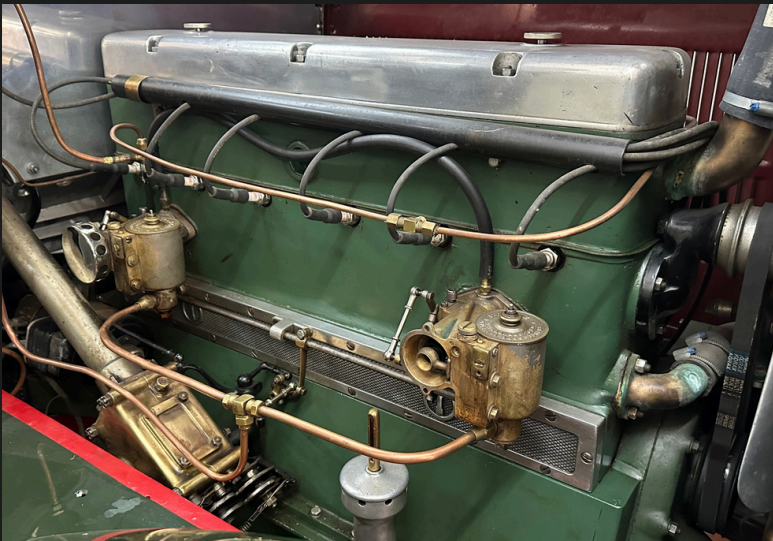
Comprimento da carroceria: 2.933 mm / Diâmetro do círculo de viragem: 5.900 mm

PESO: Chassi: aprox. 1.350 kg / Carroceria aberta: aprox. 1.950 kg

VELOCIDADE: Até 130 km/h em boas estradas

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL: 10 a 15 litros por 100 km

CONSUMO DE ÓLEO: 1 a 1,5 litros por 100 km





Sua Alteza Real Dom Bertrand de Orleans e Bragança ao lado de Malcolm Forest com o Gräf S3

“ Mais que um veículo, este Gräf & Stift S3 é uma ponte histórica única, conectando impérios, inovação e o caminho do Brasil rumo à independência. Restaurado não apenas em sua forma, mas também em seu significado”



Malcolm Forest